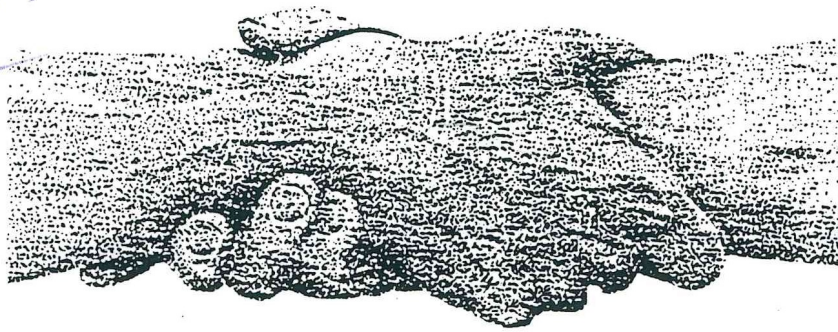


UNIR AS MÃOS

*por Sebastião
Nunes*



SECRETARIA
DE CULTURA

NATAL

**Tempo
de
Solidariedade**

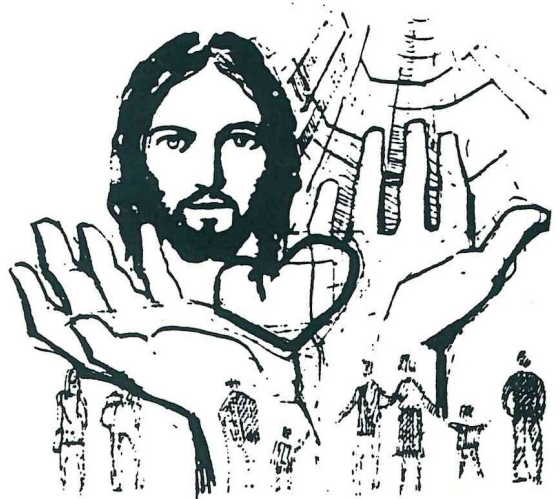


ANGOLA

PAZ POR UM FIO

Pag. 8

Em Grupo Caminhamos



Solidários na Missão

Pag. 4

sumário

Abertura

-Natal e (é) Solidariedade.....2

Laços de partilha

Extractos de cartas de missionários
na "linha da frente".....3

Em Grupo Caminhamos Solidários na Missão

-Novo ano formativo
-Actividades
-Dia Missionário Mundial.....4

Natal, tempo de Solidariedade

-Deus é Solidário conosco. Vivamos
o verdadeiro sentido do Natal: sejamos
solidários.....6
-Justiça e Paz.....7

Deixem pousar a pomba da paz!

Os caminhos da Paz, a herança da
guerra e a missão da Igreja num
país destroçado pela guerra: Angola...9

Desporto.....11

Jogos florais.....11

Tempo Livre.....12

Abertura

NATAL E (É) SOLIDARIEDADE

Catástrofes, terramotos, cheias, fome são situações que, hoje em dia, suscitam um grande apoio da comunidade internacional. Governos, organizações sociais, comunidades cristãs e indivíduos apressam-se a dar uma resposta pronta a algumas dessas situações de carência ou urgência. A isto se chama Solidariedade. É um novo fenómeno social dos nossos tempos, devido à inter-dependência dos povos e à comum responsabilidade pelo bem de toda a humanidade. A quadra do Natal é particularmente sensível a esta partilha, ajuda e apoio. Natal e solidariedade...

Mas, para nós cristãos, Natal antes de mais expressa a Solidariedade do nosso Deus para com todos os homens, de todos os tempos. Deus fez-se Um connosco e vem habitar no meio de nós (cf. Jo 1,14). Mais do que partilhar daquilo que tem, Deus dá-se totalmente a nós em Seu Filho, o Verbo, que "se esvazia a si mesmo e assumiu a condição de servo ao fazer-se homem como nós" (Fil 2,7). Esta compaixão e Solidariedade de Deus com os homens realizar-se-há plenamente na paixão de Cristo por todos, como fonte de esperança e vida.

O Natal de Jesus Cristo é o início deste processo de Solidariedade divina. Natal é solidariedade...

Embora Natal e Solidariedade caminhem lado a lado nos carris da nossa sociedade, preferia que todos apreendessemos a dizer, ao jeito do nosso Deus, Natal é solidariedade.

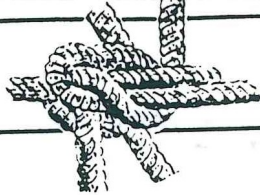
P. Mário

A equipa do "Unir as Mãos" deseja a todos os leitores um feliz Natal e agradece a todos os que colaboraram na edição de mais este número.

Quisemos que o tema central deste número fosse "Natal, tempo de Solidariedade" para vincar o nosso apelo a uma verdadeira vivência do Natal à maneira do Nosso Deus.

FICHA TÉCNICA

Director - Victor Narciso Silva
Director Adjunto - Luís Filipe
Assistente - P. José Carlos
Artes Gráficas - Evandro
- Ilídio



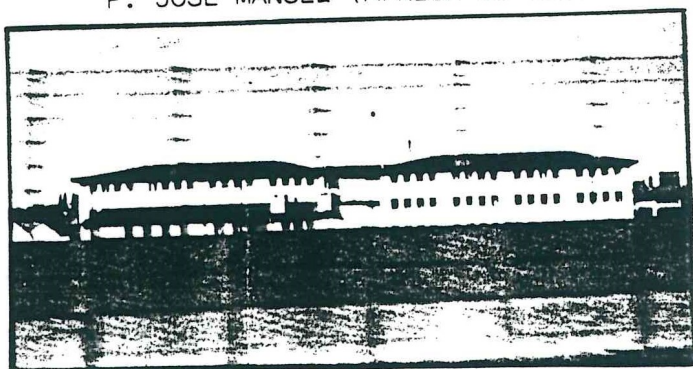
Laços de Partilha

Missionários em diversas terras de missão pelo mundo inteiro e mesmo outros que se encontram cá, em Portugal, têm-nos escrito partilhando aquilo que sentem, o trabalho que fazem e a situação do povo em que se encontram. Achamos esta correspondência interessante e decidimos publicar alguns extractos dessas cartas.

"Nos últimos meses, Natal não tem feito "jus" ao seu nome. A violência política tem ensanguentado o caminho para a democracia que esta terra tanto precisa.(...)É neste meio humano, poluído pelo desemprego que nos começamos a mover. Revestidos da nossa "arma tradicional", o cabeção, temos visitado os hostels à procura de premissão para iniciar algo com os seus habitantes. (...)

No vosso Natal não vos esqueçais de rezar por nós e por esta messe à qual somos enviados. Permanecei firmes na vossa vocação porque há muito para fazer no serviço do Reino, para que um dia todos possam ter Natal. (...)"

P. JOSÉ MANUEL (AFRICA DO SUL)



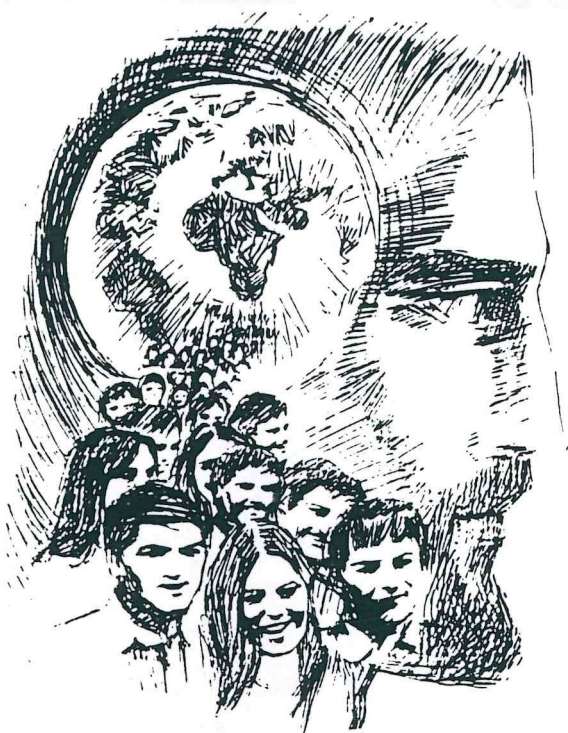
(Na foto: Hostel Jacob rodeado de grades e arame farpado. Aqui vivem, dormem, cozinham, lavam... mais de 2 mil homens, longe das suas famílias. Muitos estão desempregados...)

"Natal em plena Amazônia, sempre em temperatura de alto verão europeu e por isso com cenário sem neve, nem lareira..., é celebrar o nascimento do Menino que veio para que todos tenham vida em abundância, como em qualquer canto do mundo. Mas aqui a vida abundante é ameaçada por um sem número de opressões: culturas oprimidas, pessoas exploradas, medo de reivindicar direitos, políticos que se consideram donos do povo e do dinheiro público (...) A meditação que emerge do Natal acontecido em Jesus, mas que não chegou a todos, é assumir o Mistério da Encarnação em contexto de pobreza e humildade, acreditando que a Cruz se converte em fonte de Vida Pascal.

Mesmo sem bacalhau, mexidos, rabanadas e presentes, prevejo que o meu Natal vai ter o grande presente que é a vida de um povo que, de outro jeito e com outras coisas, mas com muito sentimento religioso e fé, celebra o nascimento de Jesus."

P. EDUARDO MIRANDA (TEFÉ - BRASIL)

Como diz o Sr. P. José Maria, missionário em Angola, "tudo o que é partilhado sabe melhor!". De facto, esta partilha de vida é a melhor forma comunicarmos. De um modo especial, para nós, formandos, esta partilha é muito importante pois nos sensibiliza e enriquece a nossa vocação missionária. Por isso o "Unir as Mãos" fomentar estes laços entre nós e os missionários da "linha da frente". Escrevam-nos! "Tudo o que é partilhado sabe melhor!"



"Em grupo caminhamos solidários na missão" é o nosso lema formativo-vocacional 92/93, que iniciámos no passado dia 20 de Setembro.

Este lema começou a ser afluído e preparado no nosso acampamento, no mês de Agosto. Quando entrámos, em Setembro, a equipa directiva, depois de reflectir, apresentou-no-lo. Nele afirmamos com todo o entusiasmo que, ao longo deste ano queremos crescer na solidariedade e na unidade, dando corpo à máxima espirital: "um só coração e uma só alma". No dia 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição, foi a vez de consagrarmos o nosso ano a Nossa Senhora. Fizemos uma vigília onde cada um de nós apresentou um símbolo significando o lema.

Somos um grupo de 23 aspirantes, iniciámos 26, à vida missionária, divididos pelos seguintes anos: 4 aspirantes no 12º ano frequentando a Escola Secundária de Barcelos, 6 no 11º ano, 11 no 10º ano e 2 colegas que frequentam o curso nocturno na Escola Secundária Alcaide Faria, um no 7º ano e outro no 9º.

Em Grupo Caminhamos

Caminhamos na alegria para Cristo, onde dimana a luz, a verdade e a vida, acompanhados pela nossa equipa Directiva, o P. Mário e o P. José Carlos.

Vivendo na união e construindo a solidariedade, o nosso grande objectivo é conseguirmos afirmar que "Cristo é a videira e nós os ramos" (Jo 15,5).

Filipe Guedes

BOAS TRADIÇÕES

O ano começou com boa disposição e muita alegria. Como é tradição no nosso seminário, todos os aspirantes colaborámos nas vindimas. Para além de nos dispormos para mais um ano de estudo, ganhámos mais sentido de solidariedade, bem patente no nosso lema deste ano lectivo ("...Solidários na Missão").



Pelo S. Martinho, caminhámos até à quinta da Penha Longa para fazermos o nosso habitual magusto. Tivemos então oportunidade de fazer um alegre convívio, de provar "uma pinga do nosso" e de comer umas "quentes e boas" castanhas. Como não podia deixar de ser, fomos brancos e viemos pretos!!!

Solidários na Missão

FIM DE SEMANA MISSIONÁRIO EM FORJÃES

Nos dias 7 e 8 de Novembro, prepará-mos, realizámos e animámos um fim de semana missionário na paróquia de Forjães.

Todos trabalhámos com veemência, quer na animação musical, quer na orientação de reuniões com diferentes grupos de catequese. Concluindo tudo, pudemos saborear um delicioso lanche, oferta do grupo da LIAM de Forjães.

"CONHECIMENTO PRÓPRIO E VOCAÇÃO"

Este foi o tema do curso de postulantes, realizado em Fátima, de 28 de Novembro a 1 de Dezembro.

Dada a importância do tema, os alunos do 12º ano participaram no curso.

A Irmã Lúcia Brandão, orientadora do curso, desenvolveu com esmero os objectivos: Descobrir a identidade pessoal e compreendê-la e assumir a vocação como facto pessoal.

"Os objectivos foram bem coseguidos, todos tirámos proveito deste curso", foi a opinião geral do grupo.

MESA DE SOM NOVA: TARDE, MAS COM FORÇA!

Finalmente, Chegou a nossa mesa de som nova! Não chegou a tempo nem da festa das famílias nem da festa de fim de ano. No entanto, este ano, já tivemos até oportunidade de testar as suas capacidades na saída a Forjães.

Queremos então agradecer a todas as pessoas que colaboraram na nossa campanha. A todos esses o nosso muito obrigado!



Dia Missionário Mundial

No passado dia 18 de Outubro, celebrámos o Dia Missionário Mundial. A mensagem do Santo Padre para este dia chama-nos a uma renovada consciência na responsabilidade de anunciar o Evangelho a todos os povos. Foi isso mesmo que nós, seminaristas, testemunhar a S. Bento da Porta Aberta. Levámos às pessoas a nossa alegria de seminaristas, a nossa esperança em entregar-nos totalmente. Recordamos que a Igreja é por natureza missionária e a evangelização é um dever e direito de todo o cristão.

Foi um dia em cheio, visto que "participar na vida de Cristo exige participar na sua missão... Impossível separar vida e missão de Cristo". Assim, mangas arregaçadas, "saímos de nós mesmos e partilhámos", animados pela fé. Animámos as várias missas do dia apelando à solidariedade com as missões e à importância da oração, pois os frutos da missão dependem da oração dos cristãos. Assim, motivadas as pessoas pela generosidade colaboraram para as "necessidades materiais das missões que são cada vez mais numerosas".

E assim, depois de um dia bem passado, e em prol de uma boa causa regressámos a casa cansados mas contentes, pois colaborámos na missão...

Eduardo



NATAL, TEMPO

Há 2000 anos, um entre muitos meninos, nasceu sem roupa para vestir, aconchego para viver ou regalia social para se sustentar.

Passados dois mil anos, a história repete-se, mas desta vez... multiplicada por muitos milhões!...

● Natal?

Passam filmes na televisão sobre "as pobres crianças" da Somália, de Moçambique, de Angola, da Etiópia, etc... não vamos fazer nenhum mapa geográfico da dor...

Muitos são os que sofrem de

fome, de sede, de doenças, de desemprego, de analfabetismo, de falta de habitação, de más condições sociais... de guerra.

Estão também presentes nas nossas mentes, os milhares de crianças jugoslavas que fogem sem os pais, sem família, da terra onde nasceram.

No próximo dia 25 de Dezembro celebrariam o Natal. Porém, este ano, tal como no anterior, se o celebram é longe dos pais sem a alegria da paz. Isto falando dos que ainda vivem...

Aqui estão muitos apelos e situações que, para além das nossas orações, necessitam também de ajudas para serem atenuadas e "extintas". Não se fala de dinheiro, mas sim de doação e sacrifício, longe ou perto deles, de algo que os alegre e pare o sangue da sua forte ferida.

Já sonhamos que no dia 25 estaremos em casa, junto da lareira, recordando canções de Natal, contando histórias, ansiosos pelo Pai-Natal! Estes somos nós. Mas eles, nem cantar ou receber presentes; quem dera a muitos estar perto da sua família, na sua casa, na sua pátria!

Porque não desigualamos a diferença, invertamos a situação só por uns minutos, só para sentir? É duro...

● Deus solidário

Deus ergue uma tenda no meio de nós, quase como uma tenda de milagres, não onde se comprem milagres ou se vendem indulgências, mas tabernáculo vivo, presença exclusiva de Deus no mundo. Em Cristo, Deus deu ao mundo um novo



DE SOLIDARIEDADE

caminho de salvação, traçando para o povo por Ele escolhido uma missão que elevará ao mais alto e protegido entre os povos da terra.

Deus é sem dúvida solidário para com os homens. Não só perdoou e perdoa todas as suas faltas como também os cumula de bênçãos desde os

tempos mais remotos.

Quem deu a Israel o título de ser o povo escolhido por Deus? Quem lhe deu profetas? Quem o tirou do exílio? Quem lhe mandou o Salvador? Quem o tentou levar de novo ao caminho certo, como Pai que é?...

A Igreja continua hoje o povo

Justiça e Paz

Num mundo onde predomina a injustiça sobre a justiça, a guerra sobre a paz, a voz de Cristo é abafada, assim como a da Igreja. No entanto, cremos que um dia haverá paz nos corações de todos os homens e reinará a justiça no mundo.

Crer sem fazer nada é o mesmo que pregar e não cumprir. Com efeito, já Sto. António dizia que o mundo precisa mais de obras do que de palavras.

Sendo assim, nós, Equipa "justiça e paz" vamos procurando fazer alguma coisa em favor das crianças da martirizada Angola: vendemos postais da campanha de solidariedade em algumas freguesias situadas perto da Silva; publicamos outros postais e fizemos algumas cruzes. O dinheiro que daqui nos advém tem por fim a ajuda material para a reconstrução de uma Angola de Paz, de Amor e Justiça.

Acreditamos que a paz não é uma utopia, mas sim uma meta a alcançar por todos os homens. Também acreditamos que o amor é o caminho ideal para a paz. Assim lançamos este grito: —Amor! Porque amando não haverá discriminações, não haverá pobreza nem injustiças, mas somente Amor.

Quando um dia os homens deixarem as armas e derem as mãos, o sol brilhará mais forte, com um brilho mais resplandecente, e a sua luz iluminará a paz tão desejada e ao mesmo tempo tão ameaçada.

Que neste Natal a justiça possa brotar com toda a força no mundo, para que todos nos possamos sentir felizes no Amor de Deus Menino.

AJUDAR OS POVOS EM GUERRA
SÓ COM PALAVRAS BONITAS?



NATAL, TEMPO DE SOLIDARIEDADE

escolhido pela nova aliança entre Deus e os homens. Sem dúvida que Ela não resistiria a tantos ataques se não tivesse consigo o Espírito de Deus. A Igreja não seria tão numerosa, nem tão irmã de todos os povos, como acontece em muitas outras religiões numerosas, se não tivesse consigo um presente tão grande como a bênção do Espírito.

A própria Igreja não existiria se o filho de Deus não tivesse vindo há 2000 anos. Seriam precisas muitas linhas para trancrever o favor e a honra maravilhosa que nos dá ao conceder-nos sem crédito ou juro tantos actos de bondade e de fidelidade à sua aliança!

● Que fazer?

Porque não somos um pouco mais corajosos, mais honrados de nós mesmos, mais cumpridores e agradecidos da graça imensa de Deus?

Já é tão feio faltar com o agradecimento, com a gratidão, com o respeito a uma pessoa, quanto mais ao nosso Deus!

Deus está no nosso próximo, mormente naqueles que mais necessitam. E que tal se para ajudarmos o nosso Deus, nós ajudássemos o nosso irmão!? Será por ser negro, amarelo ou vermelho que não o iremos ajudar!? Se assim fôr, então o nosso Deus não é o Deus de que tanto se tem vindo a falar até aqui, não é um Deus que enche de benefícios...

A solidariedade de Deus para com os homens é tão grande que talvez por isso nós não a sabemos aproveitar. Vamos então, pelo menos contribuir com um bocadinho da nossa gratidão. Será com certeza menos um espinho na cabeça de Nosso Senhor Jesus Cristo, menos uma blasfémia contra o Espírito Santo, menos um pecado ou uma dor no coração de Deus Pai que tanto nos ama.

Colaborar com quem trabalha no campo da missão exterior é construir as infraestruturas para o cumprimento do desejo da vontade de Deus.



Colaborar com as missões é necessário. Há tantas maneiras! Almanques, calendários, agendas, postais devem fervilhar de intenções missionárias para alguém que, se calhar (quem sabe?) vive mesmo ao lado da nossa terra, porque os necessitados não são só os outros, os que estão longe...

Ajudemo-nos! Ajudemo-nos uns aos outros... pelo menos agora para dar uma prenda de Natal a quem precisa, um cobertor por exemplo...

Luís Filipe e João Cláudio



ANGOLA

DEIXEM POUSAR A POMBA DA PAZ!

Depois de trinta anos de ausência, a pomba da paz sobrevoa finalmente as terras de Angola, onde cheira a morte, a destruição, a vingança!

O processo de paz fracassou... A pomba parece ter fugido de novo, mas não! Ela continua lá! num clima destes é que é difícil pousar!...

-Os caminhos da paz

"As armas nem levam à paz nem legitimam o poder. Acabe-se com a guerra e consulte-se o povo..." Foi assim que, no dia 31 de Maio do ano passado, parecia ter sido colocado um ponto final a 30 anos de guerra (15 para conseguir a independência e outros 15 para tentar decidir quem há-de governar.

Embora conscientes das dificuldades que a paz implica, ambas as partes mostraram uma grande vontade de paz: "A paz acima de tudo!" Foi avançada até uma data para as primeiras eleições.

Depois destas esperanças, quase certas, o panorama político-militar de Angola acaba de sofrer uma reviravolta - e tudo, ao que dizem, por causa dos resultados das eleições. A organização política UNITA dá a sensação de manifestar a sua frustração pelo facto de o partido

que combatera ter sido legitimado pelo processo eleitoral democrático, que ela mesmo havia definido como objectivo da sua luta armada.

Não creio que se tenha voltado à estaca zero. A pomba continua a voar! Mas muita água ainda há-de correr...

-A herança da guerra

Angola quase foi destruída e



continua a destruir-se; o povo está de rastos. De certas pequenas aldeias sobram apenas as ruínas. Oriundos dessas aldeias, refugiados concentram-se nas grandes cidades. Aí, a par da falta de condições a todos os níveis (Alimentação, emprego, habitação, saneamento...), crescem, naturalmente, a marginalidade e o banditismo como formas extremas de sobrevivência.

"Quando dois leões lutam, o capim é que sofre!" De facto, nesta luta de poderosos, quem mais sofre e enche os cemitérios é o povo, de um modo especial as crianças. Estas, com a guerra, ficam desamparadas dos pais e, na sua fome e nudez, se reflectem o desespero e os horrores da guerra. É preciso reconstruir a família!

Não é fácil reconstruir o país das consequências da guerra. É preciso libertar o coração das pessoas da inimizade, do ódio, da vingança. Isto é tarefa árdua, mas que desafia a todos, de um modo especial a Igreja.

-A missão da Igreja

Os 500 anos de peregrinação da Igreja por terras de Angola tornaram Católica metade da população. Obreiros e mártires, os missionários bem se podem alegrar com o trabalho realizado mas, mais do que isso devem-se responsabilizar com a evangelização do presente.

A situação actual de Angola é um grande desafio: é preciso ajudar a criar uma sociedade livre, justa, reconciliada...; "Não podemos contentar-nos com a paz das armas. É preciso chegar à paz dos corações..."

"Todos devemos esforçar-nos por apaziguar os ânimos, moderar as tensões, superar as divisões, sarar as feridas (...) A grande tarefa da Igreja é a de se tornar anúncio de paz e lugar de reconciliação e amizade para todo o homem", disse o Papa na sua visita a Angola em Junho passado. Urge que a sua mensagem de Amor, Paz e Esperança seja consciencializada no coração de cada angolano. Esta visita significa unidade, congratulação pelos 5 séc. de evangelização e significa também o empenho da Igreja na busca e construção da paz.



Os espiritanos foram e são dos grandes missionários de Angola. Durante a guerra, é notável o seu trabalho quer na assistência a refugiados quer na denúncia das injustiças. Por lá ficaram muitos mártires -lembro o P. Guerra e o P. Etienne Wosniack, ultimamente assassinados em Angola. Acreditando na paz, na abertura de novas missões e na devolução de infra-estruturas, a congregação sente a necessidade de missionários...

Se a Igreja se pode alegrar por aquilo que foi feito nestes 500 anos, não pode estar sossegada quanto ao futuro: verdadeira Pastoral quanto mais se faz, mais resta por fazer...

DESporto

"Mente sã em corpo são" - diz o adágio. Nós não quisemos fugir à regra, por isso, neste período fomentamos bem o desporto e realizámos vários programas desportivos. O pelouro de Desporto da GIRC organizou duas grandes competições desportivas: uma maratona e um campeonato de futebol de cinco.

A maratona, realizada no dia 8 de Dezembro, foi bem disputada. Para além dos seminaristas da Silva foram convidados alguns seminaristas do Fraião e outros atletas dos "arredores da Silva". Alguns alunos da Silva conseguiram aproximar-se e quase vencer um "invencível" atleta dos "arredores". Eis a classificação:

- 1º- Paulo (atleta da freguesia da Silva)
- 2º- Hélder (seminário da Silva)
- 3º- Ant. Domingos (seminário da Silva) ...

O campeonato de futebol de cinco entre os três anos (10º, 11º, 12º) foi igualmente bem disputado, embora o 10º ano -a revelação- se tivesse mostrado imbatível logo no início. Foi o ano mais novo quem acabou por vencer o campeonato.



Jogos Florais

No âmbito da festa do Natal, a GIRC (Grupo de Intervenção Recreativa e Cultural do Seminário da Silva) promoveu vários concursos apelando para o desenvolvimento da Expressão pelas artes, quer literárias, quer plásticas.

O pelouro de artes visuais promoveu um concurso intitulado "Uma prenda para o Menino Jesus". Os participantes

não foram muitos mas surgiram presépios bastante interessantes, uns mais tradicionais outros mais originais.

O pelouro de literatura, por sua vez, promoveu dois concursos: composição narrativa e composição dramática.

Para não estragar a surpresa das classificações não apresentamos os resultados.

Na livraria:

--Eu queria oferecer um livro à minha sobrinha de 16 anos. Um livro de viagens pode servir..., mas sem política, sem violência, sem problemas sociais, e onde não se fala de amor.

--Entendi, minha senhora. Aqui tem o horário dos combóios.

+++

--Sabes qual é a diferença entre uma vaca e um bebé?

--Não sei. Então qual é?

--A vaca bebe a água e dá o leite; o bebé bebe o leite e...

+++

--O casamento faz mudar de ideias!

--Então?!

--É verdade! Em solteiro, gostava de todas as mulheres, sem excepção.

--E agora?

--Agora gosto de todas, menos da minha!

+++



OS SEIS AMIGOS

Deste grupo de amigos sabemos o seguinte:

- Paco e Jorge são baixos.
 - Raúl, Ricardo e João usam chapéu.
 - Jorge está entre o Luís e o João.
 - Paco, Raúl e Jorge têm laço ao pescoço.
 - Ricardo, Paco e Jorge não têm óculos.
- Pergunta-se: Como se chama cada um?

